

Governo é intimado a explicar crise no SUS

BRASÍLIA — A Procuradoria Geral da República vai pedir informações aos ministérios da Fazenda e da Saúde sobre os motivos que levaram o governo federal a não pagar os recursos devidos aos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério Público poderá pedir, também, abertura de inquérito para apontar os responsáveis pelo descumprimento do dispositivo da Constituição que garante o "direito universal à saúde".

Ontem, o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde entrou com representação na Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão, denunciando o atraso de até 110 dias no repasse das verbas do SUS. Com base na representação do conselho, o sub-

procurador Álvaro Costa enviará ofício pedindo explicações aos ministros da Fazenda, Rubens Ricupero, e da Saúde, Henrique Santillo. Eles terão dez dias para explicar o atraso nos pagamentos.

Segundo o presidente do conselho de secretários municipais, Armando Raggio, o governo federal só pagou R\$ 270 milhões dos R\$ 506 milhões referentes a serviços prestados em junho passado. "Há cidadãos faltando com seus deveres perante a lei. Talvez nem devessem ser chamados de cidadãos", comentou Raggio, que é secretário de Saúde de Curitiba. Ele informou que 35% dos recursos bloqueados representam serviços prestados pelos hospitais estaduais e municipais.